



PROJETO EDUCATIVO

2020-2024

“Para nós,
Uma escola...
Não é uma bola.
Não é uma esmola,
É um direito.
Não é uma bitola,
Trata cada um à sua medida.
Mas pode ser uma mola
De lançamento para a vida...
Rumo ao Sucesso...
Rumo à Cidadania...
Rumo ao Futuro!”

Rosabela Cruz

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
1.2 - Fundamentação Legal:	4
2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES	4
2.1– Missão	5
2.2 – Visão	5
2.3 - Valores	6
2.4 - Objetivos	6
2.5- Princípios orientadores da educação inclusiva:.....	6
2.6- Linhas de Atuação	7
3. CARATERIZAÇÃO	8
3.1 - O espaço geográfico	8
3.2 - A Escola:.....	9
3.3- Recursos Físicos	9
3.4- Recursos Humanos.....	10
4. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR:	10
4.1 Horário de Funcionamento:.....	10
4.2 - Interrupções letivas	10
4.3 - Oferta Educativa.....	11
4.3.1 – Matrizes Curriculares	11
4.4 - Atividades Complemento Curricular:	15
4.5 Atendimento aos Encarregados de Educação:.....	15
4.6 Plano Anual de Atividades.....	15
4.7 - Regulamento Interno	16
4.8 - Processo Individual do Aluno	16
4.9 - Critérios de Avaliação:	16
4.10- EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	17
5- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO	18
5.1 Instrumentos de avaliação/monitorização.....	18
5.2 Divulgação	18
6- CONCLUSÃO	19

1. INTRODUÇÃO

O **Projeto Educativo** é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.

Entende-se o projeto educativo como um projeto global de natureza estratégica que orienta a organização, a gestão e o funcionamento do externato. Este é a expressão da nossa vontade coletiva, que reforça a nossa identidade, no intuito de ajustar a política educativa às realidades e necessidades individuais dos nossos alunos.

É um documento de planificação educativa de natureza geral e estratégica, a longo prazo. Por isso, deve ser entendido numa lógica de coerência e articulação com outros documentos orientadores do Externato e de cada nível de ensino - Creche, Pré-Escolar, 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico, que são atualizados anualmente.

O Projeto Educativo do Externato Cinderela é complementado por um Plano Anual de Atividades e pelo Plano para o Desenvolvimento do Currículo, envolvendo todas as suas áreas funcionais e tendo em consideração a avaliação do ano escolar transato.

1.2 - Fundamentação Legal:

O nosso Externato acompanha e encontra-se em conformidade com a legislação em vigor.

2. PRINCIPIOS ORIENTADORES

A elaboração deste projeto para os próximos quatro anos, assenta no Tema, “Aprender a Viver”, que se dividirá em quatro subtemas a serem abordados em cada ano, da seguinte forma:

1º Ano – “Aprender a Brincar”.

Após vivenciar um ano de privação com a pandemia, pretende-se que o primeiro ano deste projeto seja um ano de carácter e peso social, com atividades que privilegiem a cooperação, solidariedade, amizade, jogos e brincadeira entre os alunos, turmas e valências.

2º Ano – “Aprender com o Meio Ambiente”.

Neste ano letivo, vão ser abordadas as temáticas da sustentabilidade, Reciclagem, Proteção e Preservação do meio ambiente e Proteção das Espécies.

3º Ano – “Aprender a ser, eu os outros e o Mundo”.

Sustentado, nos principais valores assumidos pelo Externato (Respeito/Amizade/Liberdade/Responsabilidade/Justiça/Amor/Amizade), pretende-se o desenvolvimento de atividades com o objetivo da consciencialização e importância dos valores humanos e pessoais nas relações pessoais e com os outros.

4º Ano – “Aprender a Inovar”.

No último ano deste projeto, pretende-se implementar conceitos adquiridos nos anos anteriores, desenvolvendo atividades práticas, que permitam aplicar as aprendizagens sustentadas dos últimos três anos.

Assim, a aplicação destas temáticas e atividades assenta em princípios que nos tem caracterizado ao longo destes 49 anos de existência e que consideramos essenciais para o processo de Ensino-Aprendizagem, a saber:

- ✚ Rigor, Profissionalismo, Experiência e Dedicção;
- ✚ Bom ambiente Educativo, seguro e disciplinado;
- ✚ Empenho, participação e cooperação de toda a comunidade educativa em torno dos objetivos;
- ✚ Corpo docente estável;
- ✚ Proximidade na relação professor-aluno;
- ✚ Grande adesão dos alunos e pais às atividades propostas;

2.1– Missão

A missão deste Externato “Por uma escola de sucesso e qualidade” é, entendermos a tarefa da educação como um “caminho” dinâmico, prestando à comunidade um serviço educativo de excelência, contribuindo para a formação de cidadãos ativos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, articulando, o saber fazer, o saber estar/viver e o saber ser.

2.2 – Visão

Ser um Externato de referência a nível local e nacional pelo sucesso académico dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação das famílias. Afirmando-se como uma instituição que;

- ✚ Promove o sucesso educativo;
- ✚ Desenvolve competências sociais;
- ✚ Procura a inovação e qualidade no ensino;
- ✚ Promove o interesse e o empenho escolar;

- ✚ Valoriza o desenvolvimento e solidariedade entre todos os membros da comunidade educativa;
- ✚ Incentiva a participação das famílias na escola e a corresponsabilização que lhes cabe no processo educativo;

2.3 - Valores

Entendemos o nosso espaço escolar como um espaço de todos e para todos, apto a formar alunos, dotando-os de competências diversas, contribuindo para a sua positiva integração na sociedade. Desta forma seremos uma escola que promove o diálogo, reforçando os valores pessoais e humanos.

2.4- Objetivos

Desenvolver nos alunos atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência, que contribuam para a sua educação como cidadãos tolerantes, justos, autónomos, organizados e civicamente responsáveis.

Criar condições para o desenvolvimento global e harmonioso da personalidade do aluno, que lhe proporcionem a sua formação integral.

Promover a criação de situações que favoreçam o desenvolvimento de valores de justiça, de verdade e de solidariedade.

Favorecer a construção pessoal assente nos valores da iniciativa, da criatividade e da persistência.

Implementar as atividades a que nos propomos, integrando na comunidade educativa os Encarregados de Educação e respetivas famílias numa participação ativa com o Externato.

2.5- Princípios orientadores da educação inclusiva:

a) Educabilidade universal, a assunção de que todas as crianças e alunos têm capacidade de aprendizagem e de desenvolvimento educativo;

b) Equidade, a garantia de que todas as crianças e alunos têm acesso aos apoios necessários de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento;

c) Inclusão, o direito de todas as crianças e alunos ao acesso e participação, de modo pleno e efetivo, aos mesmos contextos educativos;

d) Personalização, o planeamento educativo centrado no aluno, de modo que as medidas sejam decididas casuisticamente de acordo com as suas necessidades, potencialidades, interesses e preferências, através de uma abordagem multinível;

e) Flexibilidade, a gestão flexível do currículo, dos espaços e dos tempos escolares, de modo que a ação educativa nos seus métodos, tempos, instrumentos e atividades possa responder às singularidades de cada um;

f) Autodeterminação, o respeito pela autonomia pessoal, tomando em consideração não apenas as necessidades do aluno mas também os seus interesses e preferências, a expressão da sua identidade cultural e linguística, criando oportunidades para o exercício do direito de participação na tomada de decisões;

g) Envolvimento parental, o direito dos pais ou encarregados de educação à participação e à informação relativamente a todos os aspetos do processo educativo do seu educando;

h) Interferência mínima, a intervenção técnica e educativa deve ser desenvolvida exclusivamente pelas entidades e instituições cuja ação se revele necessária à efetiva promoção do desenvolvimento pessoal e educativo das crianças ou alunos e no respeito pela sua vida privada e familiar.

2.6- Linhas de Atuação

De forma a maximizar e proporcionar aos nossos alunos os princípios mencionados no ponto anterior, constituem-se orientações para a atuação os seguintes pontos:

- Orientar e apoiar os docentes na organização da ação educativa, promovendo a reflexão e a cooperação;

- Construção de instrumentos e recursos de aprendizagem e avaliação, que permitam uma maior diversificação da mesma e uma maior motivação dos alunos;

- Promover modos de trabalho diferenciadores em sala de aula que favoreçam a reflexão, autonomia, e uma postura de responsabilidade;
- Garantir a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem a todos os alunos do Externato, adequando as mesmas às necessidades e ou potencialidades dos alunos;
- Comunicar rápida e eficazmente com os Encarregados de Educação, mantendo uma proximidade contínua destes com o percurso dos seus educandos;

3. CARATERIZAÇÃO

3.1 - O espaço geográfico

A criação do Município e da Cidade da Amadora foi efetuada a 11 de Setembro em 1979, data em que deixou de ser uma freguesia do Concelho de Oeiras, à qual pertencia desde 1916. Foi o primeiro Concelho a ser criado no período pós 25 de Abril.

A ocupação humana do espaço geográfico do atual Município remonta ao período do Paleolítico, mas é do período Neolítico que se destaca um dos principais monumentos do Município: as Grutas do Tojal de Vila Chã/ Necrópole de Carenque, descobertas em 1932, pelo arqueólogo Manuel Heleno.

A freguesia de Águas-Livres, local onde se situa o Externato Cinderela, concelho da Amadora, Distrito de Lisboa, tem uma área de 2,21 km² e é dominada pelo setor terciário: comércio e serviços. Realce para a existência de três jazidas arqueológicas e para um importante troço subterrâneo do Aqueduto Geral das Águas Livres. Ao nível de espaços verdes, destaca-se o Parque



Urbano Dr. Armando Romão, que compreende zonas de desporto, recreio e zonas verdes. Esta freguesia é servida por uma boa rede viária e ferroviária com várias ligações a Lisboa, Sintra e arredores.

O Externato teve o seu início em fevereiro do ano de 1971, funcionando num só edifício na Rua Dr. Quirino Rosa, com alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo. A escola foi crescendo ao longo dos anos, passando a contar também com alunos na valência da Creche. Posteriormente, no ano de 1998, houve necessidade de ampliar o espaço físico para outro edifício, na Avenida Manuel Alpedrinha, onde passaram a funcionar a Creche e o 2ºCiclo.

3.2 - A Escola:

DIREÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES (DGESTE)

Externato Cinderela – código 502625

Morada: R. Dr. Quirino Rosa/ Av. Manuel Alpedrinha, Reboleira - 2720-208 Amadora

Telefone: 214955074

Correio eletrónico: externato.cinderela@gmail.com

Endereço de Internet”: www.externatocinderela.pt

Concelho: Amadora

Distrito: Lisboa

3.3- Recursos Físicos

RECURSOS FÍSICOS									
	SALAS DE AULA	SALA DE ESTUDO	GAB. TRAB. P ^a PROF. E TÉCNICOS	SECRETARIA	GAB. P. AUX.	GAB. MÉD/ recobro	GINÁSIO	BALNEÁRIOS	REFEITÓRIO
Edif 1	7	1	1	1	1	1	1	0	1
Edif 2	7	1	1	0	1	1	1	2	1

3.4- Recursos Humanos

RECURSOS HUMANOS										
	ALUNOS	CORPO DOCENTE				CORPO NÃO DOCENTE				
Nos dois edifícios	Nº de grupos/turmas	Educ	1º C	2º C	Prof. Atividades Complemento Curricular	Auxiliares de Educ.	Cozinheira + Aux. de coz.	Motorista + Acompanhantes	P. de Limpeza	Psic.
CRECHE	4	3				6				
PRÉ-ESC.	3	3			4	3	1 +	1	2	1
1º CICLO	4		4	0						
2º CICLO	2			6		0				
TOTAL	13	6	4	6	4	9	2	2	4	1

4. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR:

4.1 Horário de Funcionamento:

O Externato está aberto de segunda a sexta-feira a partir das 7h30 horas, até às 19 horas e 30 minutos. Os horários letivos estão discriminados no respetivo regulamento interno do colégio. Ao Externato reserva-se o Direito de alteração de horários em situações extraordinárias, tais como situações de emergência, pandemias ou situações que se considerem de gravidade ou de extrema importância.

4.2 - Interrupções letivas

As interrupções letivas encontram-se de acordo com o calendário do ministério da educação.

4.3 - Oferta Educativa

Com base na legislação em vigor, em baixo apresentam-se as opções de natureza curricular do nosso Externato, nas valências do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico.

No 1º ciclo, foram definidas as áreas disciplinares do Inglês (1º e 2º Ano) e das TIC (3º e 4ºAno), como ofertas educativas complementares, privilegiando a importância das línguas estrangeiras e dos meios eletrónicos como fundamentais ao desenvolvimento pessoal e social.

No 2º ciclo, foram reforçadas as cargas horárias das disciplinas de Português e Matemática, e ainda definidas as áreas de oferta complementar, na área das expressões (Musical/Motora/Plástica/Dramática e Literária).

4.3.1 – Matrizes Curriculares

PRÉ-ESCOLAR

Áreas de Conteúdo			
Educação para a Cidadania	Formação Pessoal e Social		
	Expressão E Comunicação	Domínio da Educação Física	
		Domínio da Educação Artística	Subdomínio das Artes Visuais
			Subdomínio da Dramatização
			Subdomínio da Música e da Dança
		Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	
	Matemática		
	Conhecimento do Mundo		
25 HORAS SEMANAIS			

1º CICLO

Componentes do Currículo	Disciplinas	Carga Horária Semanal				
		Transversal a todas as disciplinas	1ºAno	2ºAno	3º Ano	
	Português	Cidadania e Desenvolvimento (a)	TIC(a)	8h30		7h
	Matemática			7h		7h
	Estudo do Meio			4h		4h
	Educação Artística			4h		4h
	Educação Física			1h		1h
	Apoio ao Estudo (b)			1h00		1h30
	Inglês			Não aplicável		2H
	Oferta complementar- Inglês			2h		Não Aplicável
Oferta Complementar - TIC	Não Aplicável			1h		
Total				27h30		

Componentes do Currículo	Disciplinas	Carga Horária Semanal		
		Transversal a todas as disciplinas	4ºAno	
	Português	Cidadania e Desenvolvimento (a)	TIC(a)	7h
	Matemática			7h
	Estudo do Meio			4h
	Expressões Artísticas + Expressão Físico Motora			4h + 1h
	Apoio ao Estudo (b)			1h30
	Inglês			2h
	Oferta complementar-Inglês			Não Aplicável
	Oferta Complementar - TIC			1h
Total				27h30

2º Ciclo

Componentes do currículo		Carga Horária Semanal - 45 min/Tempos					
		5.º Ano			6.º Ano		
Áreas disciplinares	Línguas e Estudos Sociais - Tempos Mínimos Curriculares	500	500	11,1	500	500	11,1
	Nº de Minutos/Tempos Curriculares do Externato						
	Português		270	6		270	6
	Inglês		135	3		135	3
	História e Geografia de Portugal		135	3		135	3
	Cidadania e Desenvolvimento		45	1		45	1
	Matemática e Ciências Tempos Mínimos Curriculares	350	350	8	350	350	8
	Nº de Minutos/Tempos Curriculares do Externato						
	Matemática		270	6		270	6
	Ciências Naturais		135	3		135	3
	Ed Artística e Tecnológica Tempos Mínimos curriculares	270	270	6	270	270	6
	Nº de Minutos/Tempos Curriculares do Externato						
	Educação Visual		90	2		90	2
	Educação Tecnológica		90	2		90	2
	Educação Musical		90	2		90	2
	TIC		90	2		90	2
	Educação Física	135	135	3	135	135	3
	Nº de Minutos/Tempos Curriculares do Externato						
	Educação física		135	3		135	3
	Carga Total Obrigatória		1255			1255	
Carga Total Obrigatória C/EMRC		1395			1395		
Tempo TOTAL		1255	1485	33	1255	1485	33
Apoio ao Estudo			45	1			
Compl. À Educação Artística - CRIARTE			45	1		90	2

4.4 - Atividades Complemento Curricular:

O nosso Externato no desenvolvimento do seu projeto educativo pretende proporcionar aos alunos, atividades de complemento do currículo, de carácter facultativo, e de natureza eminentemente lúdica e cultural, incidindo, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico.

Assim temos como atividades de oferta, a Sala de Estudo, o Ballet, o Karaté, a Natação, o Baby Yoga, Iniciação Musical e Introdução ao Inglês.

4.5 Atendimento aos Encarregados de Educação:

O atendimento aos encarregados de educação, dependendo da valência é efetuado com marcação prévia, de forma personalizada ou em horários definidos para o efeito. (Previamente informados aos respetivos encarregados de educação no início do ano letivo)

4.6 Plano Anual de Atividades

No Plano Anual de Atividades estão planeadas todas as atividades previstas para cada ano letivo, sendo estas delineadas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico. Este plano não é rígido, podendo sofrer alterações ao longo do ano pelos mais diversos motivos.

As datas comemorativas mais comuns são:

- Abertura do Ano letivo
- Natal;
- Carnaval;
- Páscoa;
- Dia Mundial da Criança;
- Festa Final de ano letivo;

4.7 - Regulamento Interno

O Regulamento Interno é “um documento onde se define o regime de funcionamento da Escola, de cada um dos seus órgãos de administração e gestão e das estruturas de orientação educativa, bem como os direitos e os deveres dos membros da comunidade escolar”. Está disponível para consulta na secretaria do colégio.

4.8 - Processo Individual do Aluno

O percurso escolar do aluno deve ser documentado, de forma sistemática, num processo pedagógico individual, que o acompanha ao longo de toda a sua vida escolar no colégio e proporciona uma visão global do seu desenvolvimento integral, facilitando o acompanhamento e a intervenção adequada dos professores, encarregados de educação e, eventualmente, outros técnicos no processo de aprendizagem.

Esse processo individual é da responsabilidade do educador/professor titular e/ou diretor de turma, acompanhando, obrigatoriamente, o aluno sempre que este mude de valência.

4.9 - Critérios de Avaliação:

Em Conselho Pedagógico são definidos e aprovados, de acordo com as orientações do Currículo e a legislação em vigor, os critérios de avaliação que contemplam o domínio cognitivo, respeitante aos conhecimentos/capacidades e aptidões, e o domínio das atitudes e valores.

Os critérios de avaliação são fornecidos aos alunos e Encarregados de Educação no início do ano letivo e sempre que o solicitarem.

Os mesmos encontram-se ainda no Plano para o desenvolvimento do Currículo (PADC).

4.10- EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O Externato contempla uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), de acordo com a legislação em Vigor, que procede à identificação, avaliação dos alunos e enquadramento dos mesmos de acordo com o decreto-lei em vigor, pretendendo assim responder às necessidades diferenciadoras dos mesmos. Através de avaliação, intervenção e diferenciação, procuramos promover uma inclusão de todos os alunos em função das suas características diferenciadoras melhorando o processo de ensino-aprendizagem de cada um e de todos os alunos do grupo/turma.

Constituem objetivos específicos desta equipa:

- a) Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem;
- b) Apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem;
- c) Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo;
- d) Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar;
- e) Promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem;
- f) Apoiar a organização do processo de transição para a vida pós-escolar

5- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

A melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo nosso Externato assenta numa reflexão sistemática sobre o seu funcionamento, ou seja, sobre o desempenho de todos os atores educativos.

A avaliação será feita em Conselho Pedagógico numa perspetiva de verificação da eficácia do projeto e de avaliação, ao longo da sua vigência, preferencialmente no final de cada ano letivo, para se proceder a reformulações e ajustamentos pontuais, sempre que necessárias.

No final do quadriénio, proceder-se-á a um balanço final e à reformulação do projeto educativo para o ciclo seguinte.

5.1 Instrumentos de avaliação/monitorização

A avaliação do projeto e a sua reformulação assenta na análise e reflexão de alguns instrumentos, entre os quais se destacam os seguintes:

- ✓ Atas dos Conselhos Pedagógicos, Conselhos de turma, Conselho de docentes, Reuniões de Departamentos;
- ✓ Relatórios anuais de avaliação
- ✓ Relatório do PAA;
- ✓ Relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa;
- ✓ Inquéritos à comunidade escolar.

5.2 Divulgação

O Projeto Educativo enquanto documento estratégico da Escola deverá mobilizar todos os agentes da comunidade educativa na concretização dos seus objetivos e metas consagradas.

Assim, será promovida a sua divulgação na página de internet da Escola, nos vários Departamentos Curriculares. Ficará também impresso na Biblioteca, Sala de Professores, Direção e Serviços administrativos.

6- CONCLUSÃO

Neste contexto, podemos definir a gestão estratégica como a forma como “uma organização procura tornar significativa uma diferença quanto às organizações congêneres, instituindo-a como um problema sério e uma oportunidade excitante” (Estevão,1998) podendo desta forma “exercer atividades diferentes das organizações «rivais» ou exercer atividades semelhantes de um modo diferente” (Porter,1996).

Esta melhoria e diversidade organizacional pressupõem a criação de uma cultura de Escola baseada na mudança, na inovação, na motivação constante e no planeamento estratégico, que promova uma constante procura da Escola em atingir a excelência, não só em termos de resultados dos Alunos, mas numa perspetiva mais abrangente, que possibilite um desenvolvimento pessoal, social e profissional de todos os que nela estão inseridos.